



Jornal Fala Sério: diálogo com jovens universitários¹

Willyberg Braga NASCIMENTO²
Andressa Mirella de AGUIAR³
Iraê Pereira MOTA⁴
Faculdade do Vale do Ipojuca (Favip), Caruaru-PE

Resumo

O presente trabalho pretende mostrar a experiência do Jornal Fala Sério, resultado de um projeto interdisciplinar das disciplinas Redação Jornalística I e Técnicas de Reportagem e Entrevista da Faculdade do Vale do Ipojuca (Favip), localizada em Caruaru, Pernambuco. O boletim, de seis páginas, possibilitou a prática jornalística, unindo-se à teoria acadêmica e compôs a avaliação no terceiro semestre do curso de Comunicação Social com habilitação em jornalismo da faculdade. O tema escolhido trouxe a possibilidade de ajudar adolescentes e jovens a aprofundar seus conhecimentos acerca de seus interesses.

Palavras-chave: Jornal impresso; Projeto Interdisciplinar; Jovens;

INTRODUÇÃO

O desejo de informar, levando novas notícias, persegue o profissional jornalista. É, na verdade, a sua missão. Nilson Lage amplia essa ideia e afirma que “o jornalismo progressista não é aquele que seleciona apenas discursos tidos como avançados em dado momento, mas o que registra com amplitude e honestidade fatos e idéias” (LAGE, 2003, p.19). Para os estudantes de jornalismo, em especial os integrantes da equipe que produziu e editou o Fala Sério, não é diferente, e através de trabalhos que unem teoria e prática, a graduação permite aproximá-los ainda mais da realidade do dia a dia de uma redação, enfim, do fazer jornalismo hoje.

A matriz curricular da Favip contempla disciplinas teóricas e técnicas a fim de oferecer uma formação acadêmica completa, entre elas estão Redação Jornalística I e Técnicas de Reportagem e Entrevista (TRE), que abordam os aspectos do jornalismo

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Jornalismo, modalidade Jornal Impresso (Avulso).

² Aluno líder do grupo e estudante 5º semestre do curso de jornalismo da Favip. Email: willybergbraga@folha.com.br

³ Estudante do 5º semestre do curso de jornalismo da Favip. Email: andressaaguiar@hotmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Jornalista, professora da Faculdade do Vale do Ipojuca (Favip) e mestre em Extensão Rural e Desenvolvimento Local (Posmex), pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Email: iraemota1@yahoo.com.br



impresso e a preparação, produção e veiculação de entrevistas no jornalismo, respectivamente. Em 2010, essas disciplinas oportunizaram a elaboração de um jornal impresso, o qual cada equipe da turma definiu o tema a ser abordado. Este trabalho relata a experiência do Jornal Fala Sério, produzido pelos estudantes Adrizia Ramos, Andressa Aguiar, Bruno Galvão, Eduardo Peixoto e Willyberg Braga, sob a orientação da professora Iraê Mota, ministrante das duas disciplinas contempladas no projeto interdisciplinar. O boletim traz temáticas de assuntos considerados tabus para os jovens, tais como AIDS e homossexualidade.

2 OBJETIVO

Geral

Oferecer aos estudantes universitários uma publicação que os aproxime de temas de seu interesse, trazendo matérias e diálogos com especialistas e professores da instituição, a fim de proporcionar uma leitura crítica aos leitores.

Específicos

- Unir prática à teoria, exercendo a produção de informativo trabalhando as mais diversas formas, tais como texto e edição;
- Observar na prática uma divisão e execução de pautas, fechamento de edição, contato com as fontes, entre outras vivências práticas.

3 JUSTIFICATIVA

Apesar de a utilização do gênero jornal impresso ter sido obrigatória pela equipe de professores responsáveis pelo interdisciplinar, o grupo de graduandos se identificou com o mesmo, até porque naquele terceiro período acadêmico, a maioria dos integrantes já havia tido experiência com o impresso. O público-alvo para o trabalho prático foi a faixa etária compreendida como juventude, composta por estudantes universitários da Faculdade do Vale do Ipojuca (Favip).

A motivação do tema surgiu a partir das próximas reflexões dos alunos que, por estarem nesta faixa etária, chegaram à conclusão que muitos veículos abordam de maneira pouco aprofundada temas de interesses para os jovens, seja por serem ainda tabus, seja por, segundo nossa análise, julgarem os jovens pouco interessados com veículos impressos. Para



suprir essa lacuna observada pelo grupo, a proposta do jornal Fala Sério é levar informação de qualidade sem precisar de uma linguagem rebuscada ou de difícil entendimento pelo público.

Além disso, o trabalho, de caráter interdisciplinar, deu oportunidade para o grupo fazer a integração dos conteúdos vistos em duas disciplinas que apresentam conteúdos extremamente importantes para a formação dos futuros profissionais.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

O produto final surgiu a partir de um projeto interdisciplinar envolvendo as disciplinas de Redação Jornalística I e Técnica de Reportagem e Entrevista, no primeiro semestre de 2010, terceiro período do curso de jornalismo da Favip. Desde a primeira reunião entre a equipe, a fim de discutir o segmento do jornal, a faixa etária juventude sempre foi o alvo, até porque seriam jovens falando para jovens, assim como foi executado.

O jovem vem se tornando importante público alvo de segmentação de jornais e revistas e tem-se a expectativa de ser um dos maiores segmentos, como alerta Maria Celeste Mira: “os jovens, cujos comportamentos e padrões de consumo e cultura começam a mudar com as transformações na estrutura da família, constituirão o segmento mais disputado no mercado mundial” (MIRA, 2001, p. 150).

Após essa escolha inicial, partiu-se para o segundo passo, a reunião de pauta. Esta foi feita uma semana depois, na aula de Redação Jornalística I, já com orientações de sua ministrante. A escolha da pauta é fundamental, porque é o primeiro passo da rotina jornalística. Nilson Lage vai além do significado, ao trazer o sentido da pauta para a prática diária do jornalista: “Não se trata apenas de acompanhar o desdobramento de um evento, mas de explorar suas implicações, levantar antecedentes- em suma, investigar e interpretar”. (LAGE, 2003, p. 39).

O passo seguinte foi cada estudante pesquisar sobre o seu tema, estar bem alinhado com ele. O jornal trouxe os gêneros notícia e entrevista, esta do tipo pingue-pongue, com os questionamentos elaborados por dois estudantes da equipe. Sobre esse meio importante para a construção da notícia, Erbolato defende que a entrevista “requer técnica e capacidade profissional, pois se não for bem conduzida redundará em fracasso” (ERBOLATO, 2003, p.157).

Já a notícia caracteriza-se como relato de um fato, de uma história, que traga algo de novo ao leitor, como exemplifica Mário Erbolato: “Se um barril cair do Pão de Açúcar, não



será notícia. Mas, se dentro dele houver um homem, isso, sim, será notícia” (ERBOLATO, 2003, p.53).

O passo seguinte, e que trouxe muitas discussões ao grupo, foi a divisão das pautas entre a equipe. Cada estudante tentou buscar na pauta o assunto no qual havia mais afinidade, já havia feito mais leituras sobre o assunto.

Passo a passo com o tempo

Para organizar o tempo, a equipe produziu um cronograma, a fim de melhor organizar o período de reuniões, prazos para a produção e entrega de pautas, edições, diagramação, revisões dos professores, e, por fim, o deadline, última data para a entrega do jornal impresso avulso.

No mês de maio, a equipe do jornal se reuniu para definir as pautas e público-alvo, e assim, enviá-las à orientadora do trabalho. Nesse mesmo período, houve a produção e edição das matérias, entrevista e editorial, que tiveram as necessárias edições e sugestões da professora. Em junho, os alunos fizeram os ajustes finais das matérias, a diagramação, revisão final e entrega do produto final à professora ministrante das disciplinas envolvidas no interdisciplinar.

Privacidade e fontes

Alguns dos entrevistados consultados para as matérias do boletim preferiram não ter seus nomes revelados, os quais identificamos por iniciais, assim como foi permitido pelos mesmos. Também não identificamos os menores de idade, seguindo o que determina o Estatuto da Criança e do Adolescente (1991). É entendível a atitude, sobretudo pelos temas abordados nas reportagens e suas experiências: portadores de HIV e homossexuais. No caso da homossexualidade, o entrevistado citado na matéria é menor de idade e mesmo que não solicitasse a não divulgação do nome não iríamos revelá-lo a fim de preservá-lo.

O cuidado da equipe em tratar adequadamente, com respeito e ética, espelha-se fortemente no que relata o jornalista Nilson Lage: “A relação com as fontes deve ser cordial e correta [...] o que deve ser trocado é sempre informação, nada mais” (LAGE, 2003, p. 95).

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O jornal Fala Sério possui seis páginas, papel couchê, formato A4, que trazem assuntos relacionados à pedofilia e o mundo virtual; as formas de contágio da AIDS e o atendimento do Centro de Orientação e Atendimento Sorológico (Coas) em Caruaru e as formas de contágio; a homossexualidade na juventude; e gravidez na juventude.

A capa traz a chamada da matéria principal “Gravidez na juventude e adolescência – Casos crescem cada vez mais”, mas o título da chamada acrescenta um questionamento um tanto polêmico e que traz grandes discussões: “Há maturidade suficiente para criar um filho?”

Uma entrevista também foi solicitada no projeto do interdisciplinar, tendo sido abordado, no jornal Fala Sério, o tema da gestação precoce. A capa contempla um depoimento dessa: “As informações de como se evitar a gravidez precoce estão em todas as partes. Não podemos dizer que é essencialmente a falta de conhecimento”.

Composição das páginas

Na capa, a manchete principal, citada anteriormente, vem aliada à uma imagem de de uma jovem gestante, com as mãos sob a barriga. A página 02 vem com o editorial – redigido pelo editor do impresso avulso e estudante Willyberg Braga, dando as boas vindas aos leitores e trazendo um pouco do sentimento da equipe, do que representava aquela produção jornalística – e a matéria sobre os cuidados que devem ser tomados ao acessar às mídias digitais; como traz também matéria acerca de casos de pedofilia na web, em especial, sites de relacionamento. O Expediente completa a página.

Na página 03, uma matéria aborda a AIDS e os casos cada vez mais crescentes na juventude, junto a duas fotografias. Já na 04, “Cresce número de jovens gestantes” expõe a realidade de jovens gestantes que logo cedo carregam consigo a responsabilidade da maternidade, nela dados reveladores acerca do cenário brasileiro em número de casos de gestações esperadas, entre outros.

Uma reportagem referente aos preconceitos e alguns aspectos de jovens homossexuais ilustra a página de número 05. Finalizando, a página 06 traz o ‘Papo Sério’, o qual aborda uma entrevista com a professora mestre em psicologia social Jane Palmeira. A entrevista foi em formato pingue-pongue. Nela, questões como o que significa para o jovem uma gravidez na adolescência; o poder aquisitivo como fator diferenciador na aceitação ou não da gravidez; como alcançar a maturidade; se o modo de criar o filho modifica apesar da



“pouca idade” e que ações podem contribuir para a conscientização dos jovens quanto à gestação ainda na adolescência ou juventude.

Diagramação

Na capa, o fólio contém o nome do jornal e sua logo, nele a descrição “Boletim Informativo Edição I Caruaru, junho de 2010”. Outro aspecto presente na edição é o uso de ‘balões de fala’, em alusão ao nome do jornal, ao final de cada reportagem e/ou entrevista, o símbolo também é usado nos ‘olhos’, ou intertítulos, e nos chapéus – prévia do que será abordado, sendo composto, geralmente, por uma palavra. O projeto gráfico foi elaborado pelo estudante de jornalismo Jonnhy Pequeno, que em 2010 cursava 5º período, também na Favip. A ideia do balão no logotipo e no cabeçalho é para fazer uma ilustração mais clara do ato da fala, e como o informativo tinha um apelo mais jovem, utilizar os balões remetia um pouco aos balões de histórias em quadrinhos, de conversa, de bate-papo.

6 CONSIDERAÇÕES

A partir do trabalho exposto, a prática jornalística foi mais bem entendida pelos integrantes da equipe produtora do jornal, havendo uma maior e melhor aproximação entre o que é visto na instituição de ensino e como isso é aplicado. O projeto foi realizado em equipe e o grupo executor pôde vivenciar na prática – com as dificuldades normais ao processo e, sobretudo, estar mais perto do fazer jornalismo – a partilha de pautas, as funções de editores e repórteres, o fechamento de edição, a importância do fator tempo para o funcionamento de um boletim informativo. A iniciativa possibilitou uma aproximação mais efetiva e prazerosa do fazer jornalístico.

REFERÊNCIAS

ERBOLATO, Mário L. **Técnicas de codificação em jornalismo**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2003.

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2003.

MIRA, Maria Celeste. **O leitor e a banca de revista nacional: a segmentação da cultura no século XX**. São Paulo: Olho d'Água/ FAPESP, 2001.